

## 6. Oração – Feita por um dos participantes

### 7. Hino: 102 - LS

1. Ninguém nos amou como o Filho de Deus, / que a glória deixou nas venturas dos céus, / fazendo-se igual ao homem mortal.
2. Ninguém nos amou como o Cristo Jesus, / que humilde, aceitou a vil morte na cruz, / a fim de nos dar no céu novo lar.
3. Ninguém nos amou como o Cristo Senhor, / que as almas guiou como seu bom Pastor: / na Bíblia nos deu consolo do céu.
4. Se Cristo, o Senhor, como nunca ninguém, / nos deu tanto amor, vamos todos também com fé / o adorar e o amar sem cessar

## 8. Pai Nosso – em conjunto

### 9. Hino: 112 – LS

1. Ninguém tem maior amor  
Do que Cristo, o Salvador;  
Sua vida ao mundo deu,  
Filho único de Deus.

O amor que teve Deus  
Libertou os filhos seus,  
Demonstrou-nos afeição  
E graciosa compaixão.

Dom supremo é o amor  
Recebido do Senhor,  
Que nós temos com o irmão;  
É amor sem distinção.

Jesus Cristo, Redentor,  
Se entregou por nós em dor  
E só nele temos paz,  
Sua graça nos apraz.

## 10. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

### 11. Hino: 162 – LS

Amarás o Senhor teu Deus  
:: De todo o coração  
Alma e entendimento.  
Amarás, sim,  
Amarás teu irmão também.  
Ama de coração  
Como a ti mesmo

**Abençoado CULTO DOMÉSTICO!**

## Projeto Josué

Contatos com: Pr. Martinho Sonntag  
[martinho@ielb.org.br](mailto:martinho@ielb.org.br) - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (CA-IELB)  
Edição: 12.2021 – Tema: **AMOR**

### 1. Saudação e acolhimento

#### 2. Invocação

Iniciamos este Culto Doméstico em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

#### 3. Oração:

Bondoso Deus e Senhor sobre todas as coisas, estamos felizes, porque nos salvaste da condenação eterna, não pelos nossos méritos, mas pela obra de teu Filho Jesus Cristo na cruz. Vestidos com a justiça de Cristo, chegamos diante de ti, pedindo que ouças a nossa oração.

Obrigado porque na imensidão da tua bondade supriste nossas necessidades com a abundância de mantimento, com saúde, ensino e paz. Ainda que, muitas vezes, a dor e a doença se avizinham de nós, temos certeza que não nos abandonas em momento algum.

Senhor Jesus, ajude-nos a compreender a grandeza do teu amor por nós e a compreender o quanto precisamos viver este amor para com nossos semelhantes como testemunho da fé. Em resposta ao teu amor, ajuda-nos a ser perseverantes nas boas obras para levar esperança aos desencorajados e conforto aos angustiados. Afaste de nós toda a força do mal, para que nada nos impeça de viver a fé em ti.

Santo Espírito, o mundo nos ensina a olhar para as nossas ações e regras e a esquecer o mandamento de Deus como norma para a nossa vida. Firma-nos na Escritura Sagrada para ela seja a lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos. Motiva-nos a ter prazer na lei de Deus e a dar testemunho dela. Dá-nos coragem para anunciar a tua Palavra para que muitos conheçam o perdão e a salvação em Cristo.

Santíssimo Deus, tem misericórdia dos que sofrem por enfermidades e aflições, principalmente por esta pandemia. Continue assistindo a todos com o teu amparo e com a tua cura. Concede-lhes firme esperança da glória eterna, onde não haverá mais pranto, nem dor, nem clamor.

Fica conosco, por amor ao nosso Senhor Jesus Cristo, em nome de quem oramos. Amém.

Pastor David Karnopp

#### 4. Reflexão – Ef 6.5-9: “Trabalhem com prazer, como se estivessem trabalhando para o Senhor e não para pessoas” (v.7).

Certa vez, num orfanato, um sacerdote ouviu batidas na porta. Era quase madrugada, o clima estava frio e caía muita neve lá fora. Ao abrir a porta, o sacerdote viu dois meninos cobertos de neve, com aparência de fome e fragilidade típica dos meninos de rua.

Sensibilizado com aquela situação, convidou-os a entrar. Reparou que um deles, o maior, carregava o outro nas costas. Então, curioso, comentou: “Ele deve ser muito pesado”. E a resposta que ouviu foi: “Ele não é um peso, ele é meu irmão”. Mais tarde descobriu que aqueles meninos sequer eram irmãos, eram amigos.

Ele não é um peso, ele é meu irmão! Palavras que mostram o amor um pelo outro. E quando se ama, faz-se as coisas com muito amor, dedicação, carinho e satisfação.

Assim foi o amor de Jesus na cruz por nós. O resultado é que servimos ao Senhor com zelo e alegria. Na carta aos efésios, no capítulo 6, versículo 7, o apóstolo Paulo afirma: “Trabalhem com prazer, como se estivessem trabalhando para o Senhor e não para pessoas”.

Essa atitude nos traz grande satisfação naquilo que fazemos. Servir a Deus não é um peso para aquele que sabe que é muito amado por ele e crê nele. Muito pelo contrário, torna-se uma imensa satisfação, pois tudo o que somos, temos e fazemos é para o Senhor. Jesus Cristo tanto nos amou e serviu! Jesus mesmo afirma: “Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente” (Mc 10.44). E ainda: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28).

Que o amor de Jesus por nós nos estimule também a amar ao nosso próximo, pois fomos primeiramente amados e servidos por Deus em Cristo Jesus. (Fonte: Cópia do Cinco Minutos com Jesus, ano 2016, 26 de agosto. Autor: Wanderley M. Lange)

Após a leitura da reflexão acima, observe as características do amor, conforme 1 Coríntios 13:

1. “**O amor é paciente**” (v.4): Paciente é ser longânimo, resignado e capaz de suportar dificuldades e pessoas com seus defeitos. É capaz de sofrer com e pelo outro, sendo solidário. “Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição” (Cl 3.13-14).

A paciência e o autocontrole ajudam a lidar com atritos que podem surgir no relacionamento entre irmãos, preservando assim a paz e o gostoso convívio entre irmãos.

2. “**O amor é . . . benigno**” (v.4). Benigno é alguém que tem uma boa índole e um ótimo caráter, que se expressa com bondade e com palavras suaves, sem agredir ou ofender o outro. A benignidade é demonstrada por atos prestativos e palavras que revelam consideração pelos outros. Benigno é alguém que faz o bem aos outros, mesmo que os outros não mereçam. É alguém que se solidariza com o que sofre. Pv17.17: “Em todo o tempo ama o amigo, e na angústia se faz irmão”.

3. “**O amor ... regozija-se com a verdade**” (v.6). Quem ama, fala a verdade com os irmãos e defende a verdade, seja a verdade bíblica como também a verdade a respeito de fatos da vida do dia-a-dia. Quem ama não julga os irmãos e não inventa versões sobre a motivação que levou o irmão falar ou a fazer determinada coisa. Se não entendeu a razão de uma atitude ou fala de um irmão, para o bem da verdade, pergunta a ele qual é o motivo e o objetivo de ter feito ou falado determinado assunto, antes de julgá-lo. Isso faz parte de quem “se regozija com a verdade”.

No livro de Zacarias encontramos essa recomendação: “Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade, em favor da paz; nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ame o juramento falso, porque a todas estas coisas eu aborreço, diz o Senhor (Zacarias 8.16,17).

Lembremos as palavras do Senhor Jesus: “É mais feliz quem dá do que quem recebe”. Esta recomendação de Jesus é especialmente quando tratamos de perdão. É MUITO importante dar perdão ao que fez um mal do que esperar que o outro ofereça perdão.

Deus nos conceda sempre a presença do Espírito Santo em nossa vida  
para que nos capacite e motive a viver com alegria de servir e conviver  
com os irmãos. Amém.

Martinho Sonntag